

**Território para além urbano e não  
urbano, reflexões sobre o Rio  
Cubatão**

**estúdio vertical**

**grupo.05**

Alexandre Bassani

Catherine von Uhlendorff

João Pedro Porto

Luiza Rovere

Maria Peccioli

Melissa Vasques

**orientação:**

Cícero Ferraz e Adam Manfredi

**faculdade  
de arquitetura  
e urbanismo**

---

**escola  
da cidade**

## texto síntese

Na subsequente etapa do trabalho, acreditamos necessário o processo de **aproximação do território**, de forma a entender as diferentes complexidades nele criadas. Além do levantamento de **dados, informações e elementos históricos**, acreditamos necessária a sistematização e apresentação dessas informações; de forma a criar uma leitura e análise devidamente aprofundada da região do rio Cubatão e de sua bacia hidrográfica.

A confecção de **análises gráficas do território, assim como uso de um arcabouço teórico pertinente**, continuam sendo uma preocupação do grupo e da investigação, fazendo parte indispensável das nossas intenções investigativas dentro deste Estúdio Vertical.

campo conceitual

# Concepções de território na teoria de Milton Santos

## configuração territorial



território como palco da ação e transformação humana, herdeiro de processos histórico-sociais, adaptável conforme seu tempo presente e suas necessidades



divisão territorial do trabalho

especialização territorial do trabalho  
+  
territorialização do trabalho

competitividade territorial

nacional x nacional  
internacional x internacional

## Territorialidade na teoria de Bertha Becker

Centra sua argumentação no uso político do território



Enfatiza as dimensões sociais da economia e da política na constituição do território, com limites e malhas.



A territorialidade, portanto, é evidenciada como um fenômeno associado à organização do espaço em territórios diversos

Conceito de território numa concepção multidimensional de poder



É no espaço que se processa a reprodução social



O território é, portanto, regulado pelas relações políticas e determinado pelos processos econômicos.



É gerado pela prática social e produto consumido, vivido e utilizado como meio, sustentando a prática societal



Ganha importância, não só para o Estado-nação, mas também para os diferentes atores sociais



Constituído pelas relações de classe

citações | passagens

“A quarta vila da Capitania de S. Vicente é Piratininga, que está 10 ou 12 léguas pelo sertão a dentro. Vão por lá por umas **serras tão altas que dificultosamente podem subir nenhuns animais, e os homens** sobem com trabalho e às vezes de gatinhas por não se despenharem e por certo por ser o caminho tão mau e ter tão ruim serventia padecem os moradores e os nossos grande trabalho”.

- Padre de José Anchieta

Fonte:

RODRIGUES TORRES, Francisco. A fazenda geral do jesuítas e o monopólio da passagem do rio Cubatão. 1553 - 1748. Dissertação de Mestrado. FFLCH - USP, 2008.

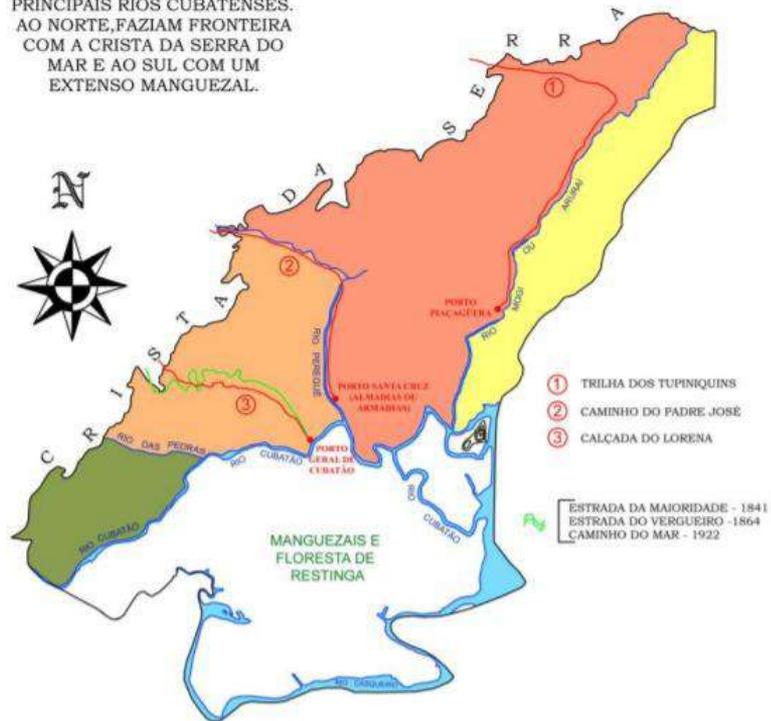


Encontro de Martim de Afonso de Souza e João Ramalho, no Porto de Piaçaguera, em 1532. Óleo sobre tela de Jean Ange Luciano, baseado no original de Benedito Calixto de Jesus. Acervo Prefeitura Municipal de Diadema.

Fonte:

RODRIGUES TORRES, Francisco. A fazenda geral do jesuítas e o monopólio da passagem do rio Cubatão. 1553 - 1748. Dissertação de Mestrado. FFLCH - USP, 2008.

ENTRE AS SESMARIAS A DELIMITAÇÃO ERA DADA PELOS PRINCIPAIS RIOS CUBATENSES. AO NORTE, FAZIAM FRONTEIRA COM A CRISTA DA SERRA DO MAR E AO SUL COM UM EXTENSO MANGUEZAL.



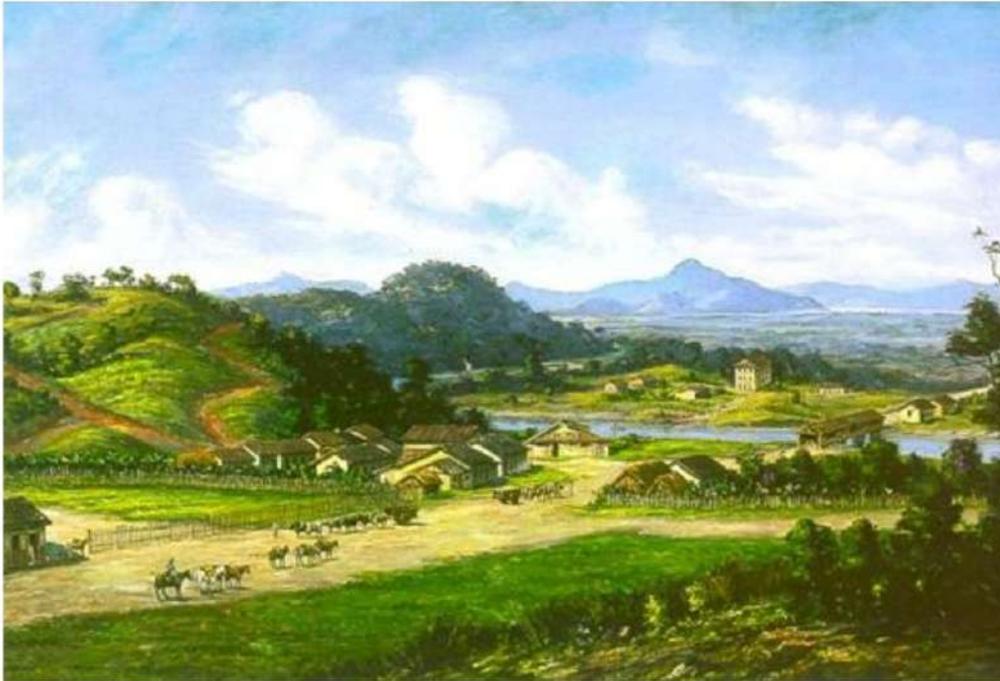
- ANO DAS CONCESSÕES EFETUADAS POR MARTIM AFONSO DE SOUSA
- Sesmaria de Pedro Góes - 1532
  - Sesmaria de Rui Pinto - 1533
  - Sesmarias de Francisco Pinto - 1533
  - Sesmaria de Antônio Rodrigues de Almeida - 1556

Elaborado por Cesar C. Ferreira

## AS PRIMEIRAS SESMARIAS DO BRASIL E OS ANTIGOS CAMINHOS DE TRANSPosição DA SERRA DO MAR

- ① TRILHA DOS TUPINQUINS
  - ② CAMINHO DO PADRE JOSÉ
  - ③ CALÇADA DO LORENA
- ESTRADA DA MAIORIDADE - 1841  
ESTRADA DO VERGUEIRO - 1864  
CAMINHO DO MAR - 1922

Fonte:  
RODRIGUES TORRES, Francisco. A fazenda geral do jesuítas e o monopólio da passagem do rio Cubatão. 1553 - 1748. Dissertação de Mestrado. FFLCH - USP, 2008.



O Cubatão, em 1826.  
Óleo sobre tela de Benedito Calixto de Jesus.

Acervo Museu Paulista da USP.

Fonte:

RODRIGUES TORRES, Francisco. A fazenda geral do jesuítas e o monopólio da passagem do rio Cubatão. 1553 - 1748. Dissertação de Mestrado. FFLCH - USP, 2008.

temporalidades

## ocupação de Cubatão

- A região do atual município de Cubatão foi ocupada há pelo menos 7 mil anos pelo chamado
- Homem do Sambaqui: grupos seminômades que tinham sua vida cotidiana ligada ao mangue.
- 
- 
- Há aproximadamente mil anos, os indígenas oriundos do Planalto Brasileiro desceram a Serra do Mar e se estabeleceram.
- 
- 
- 

### 1533

- A Carta de Doação de Sesmaria, passada por Martim Afonso em 10 de fevereiro de 1533, é o primeiro documento oficial que cita Cubatão.
- 
- 
- 

### 1643

- Da metade do séc. XVII pra frente, começa-se utilizar um novo caminho, logo, um novo porto.
- Esse caminho aproveitava o traçado do Rio das Pedras, e o seu porto, o Porto Geral, localizado no Rio Cubatão, foi o mais duradouro dos portos. A partir dele iniciou-se o povoamento de Cubatão.
- Localizada no sopé da Serra do Mar, de onde jesuítas, comerciantes, tropeiros e autoridades do reino tomavam fôlego para atingir o planalto, Cubatão tornou-se essencialmente um lugar de passagem, obtendo assim um papel de destaque no cenário da Baixada Santista, do Estado de São Paulo e do Brasil.
- 
-

## 1759

- Fim da Fazenda Geral devido ao confisco geral.

## 1792

- Se mostra necessário modernizar as condições de transporte do açúcar produzido no interior para o Porto de Santos, o que motivou a construção da Calçada do Lorena, inaugurada em
- 1792

## 1833

- **12 de agosto** de 1833, a Regência Trina Permanente, instituída após a abdicação de Dom Pedro I, sancionou a Lei 24, que separa um terreno da Fazenda de Cubatão para ali fundar uma povoação. Contudo, o povoado não se desenvolveu e o município não chegou a ser constituído.

## 1841

- **Pela Lei Regencial 167 de 1 de março de 1841**, o Povoado de Cubatão é incorporado à cidade de Santos (BORGES, 2002). A emancipação de Cubatão ocorreria 108 anos depois, em 1949, e é este o motivo de estarem inscritas as duas datas no Brasão da cidade (1833 e 1949).

## 1912

- Indústrias pioneiras no setor agrícola inauguram o processo de industrialização da Cidade de Cubatão. - Costa Moniz (1912) e Companhia de Anilinas e Produtos Químicos (1916).

## 1920

- Início das obras da Usina Light e da Companhia Santista de Papel.

## 1922

- A **Lei 1871, de 26 de setembro de 1922**, criou o Distrito de Paz de Cubatão, que
- permaneceu como um bairro de Santos.

## 1947

- Com o desenvolvimento da região, foi construída, em 1947, a Via Anchieta, chamada de
- "orgulho da engenharia rodoviária nacional", a mais moderna das rodovias brasileiras na
- época; com o crescimento, o fortalecimento comercial e industrial, o bairro começou a perder
- suas características agrícolas e começou a sonhar com o futuro.

## 1949

**Organizou-se, em 1948**, um grupo de trabalho para lutar pela elevação de Cubatão à categoria de município. O grupo passou à história da cidade como "Os Emancipadores", realizando, em 17 de outubro, um plebiscito, que culminou com a vitória pró-desmembramento. A **emancipação política e autonomia de Cubatão** aconteceria em **9 de abril de 1949**.

## 1959

- Inauguração da Companhia Siderúrgica Paulista e **formação do primeiro Polo Petroquímico brasileiro**, com a instalação de quatro grandes indústrias transnacionais: Union Carbide, Companhia Brasileira de Estireno, Alba e Copebrás.

## 1976

- A Prefeitura Municipal de Cubatão registrava em seu Boletim Informativo os projetos para as obras de retificação do Rio Cubatão (e conseqüentemente do trecho final do Rio Perequê), que seriam realizadas logo em seguida.
- Conclusão da implantação da primeira pista (ascendente) da Rodovia dos Imigrantes.

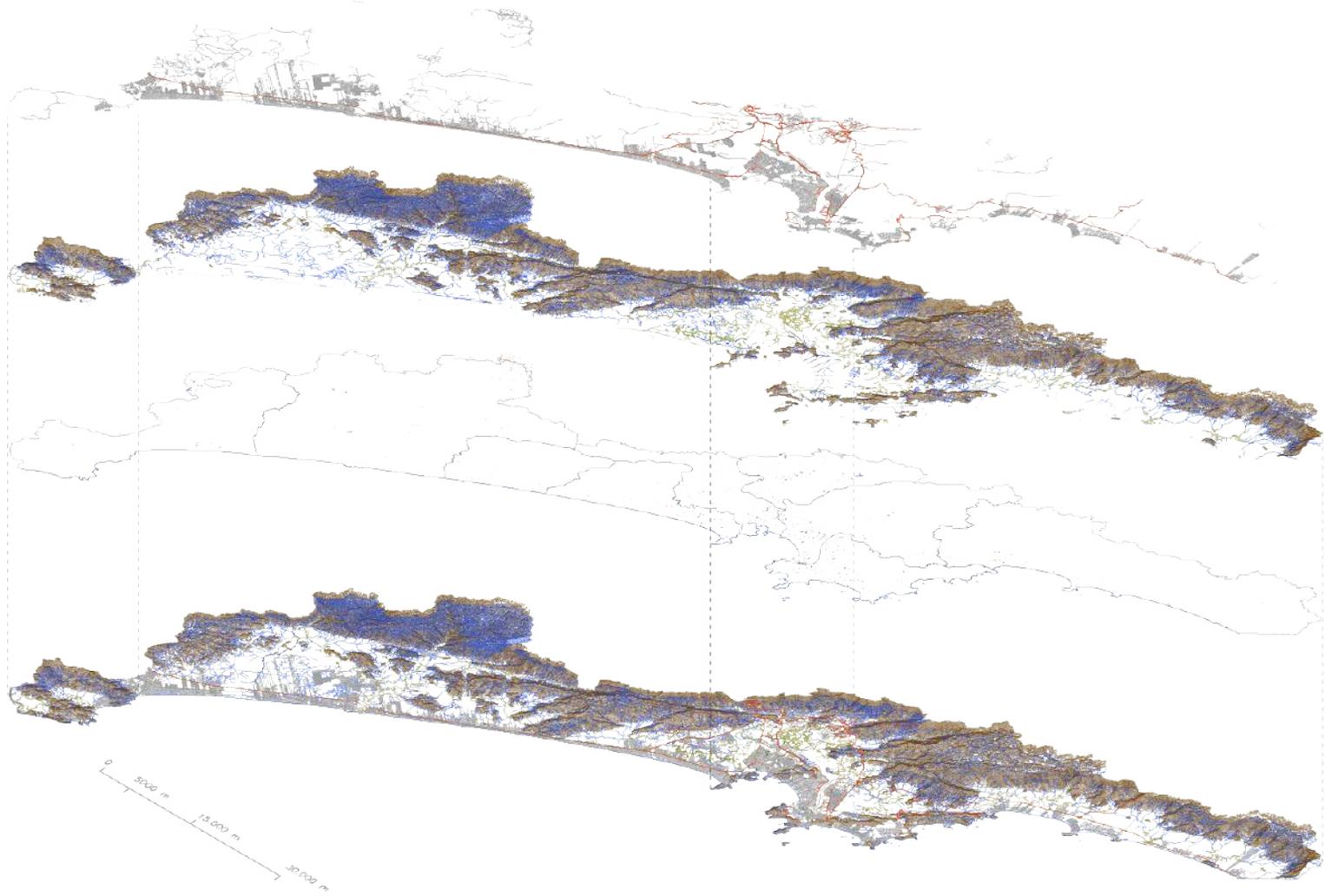
## 1984

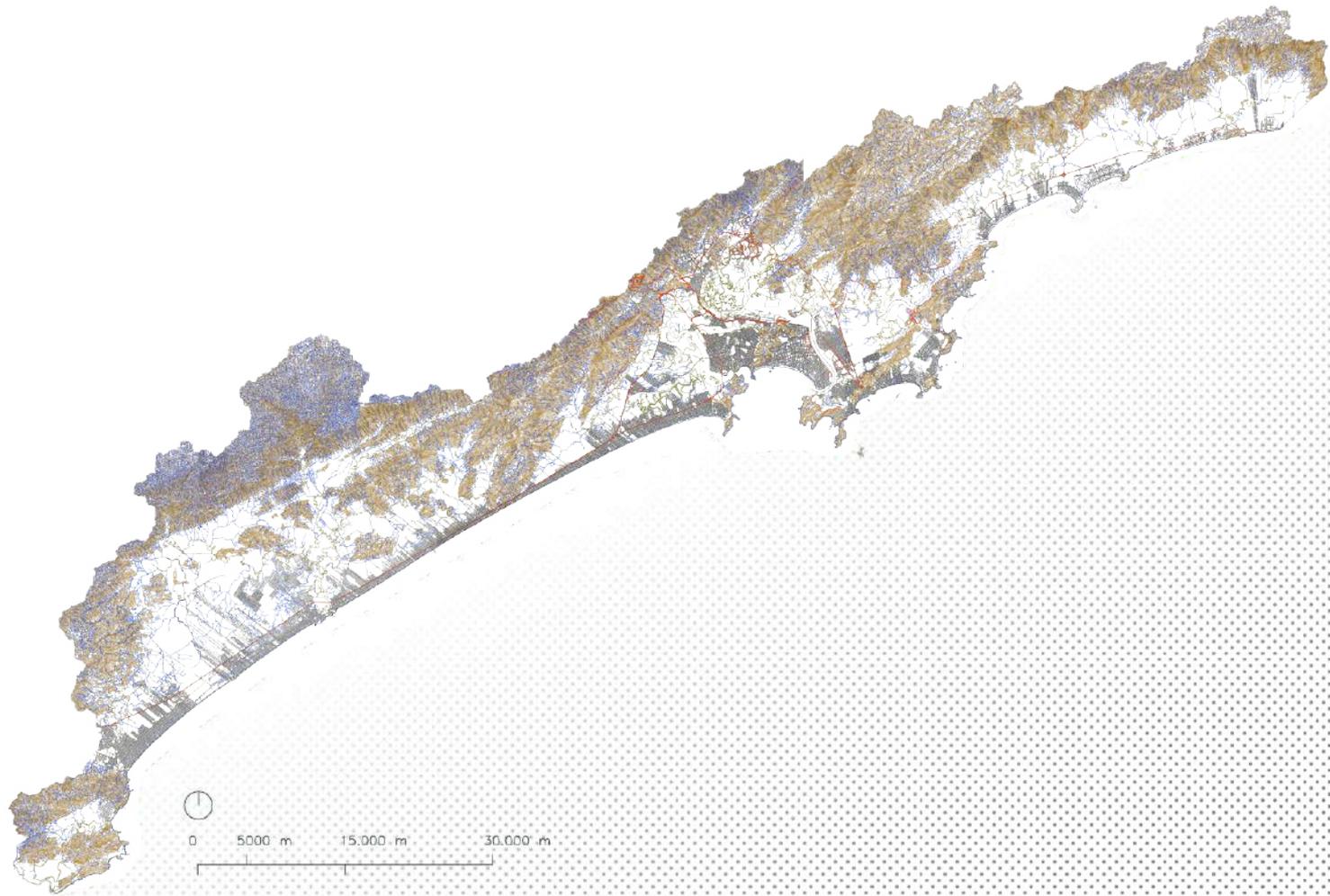
- **O incêndio da Vila Socó, em fevereiro de 1984**, tragédia causada pela explosão dos dutos da Petrobras, consolida em níveis nacionais e internacionais o estigma de Cubatão como "vale da morte".

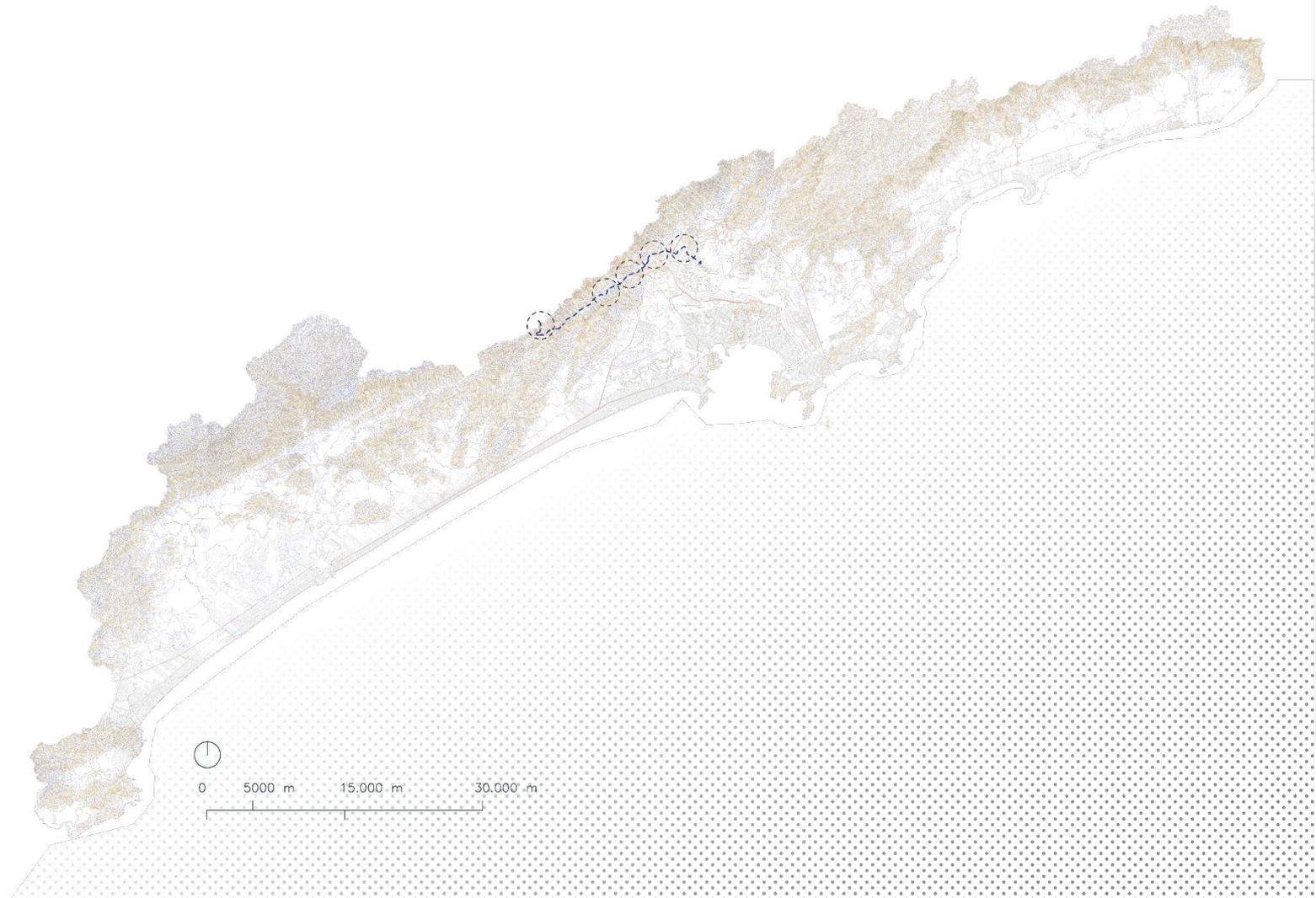
## 2002

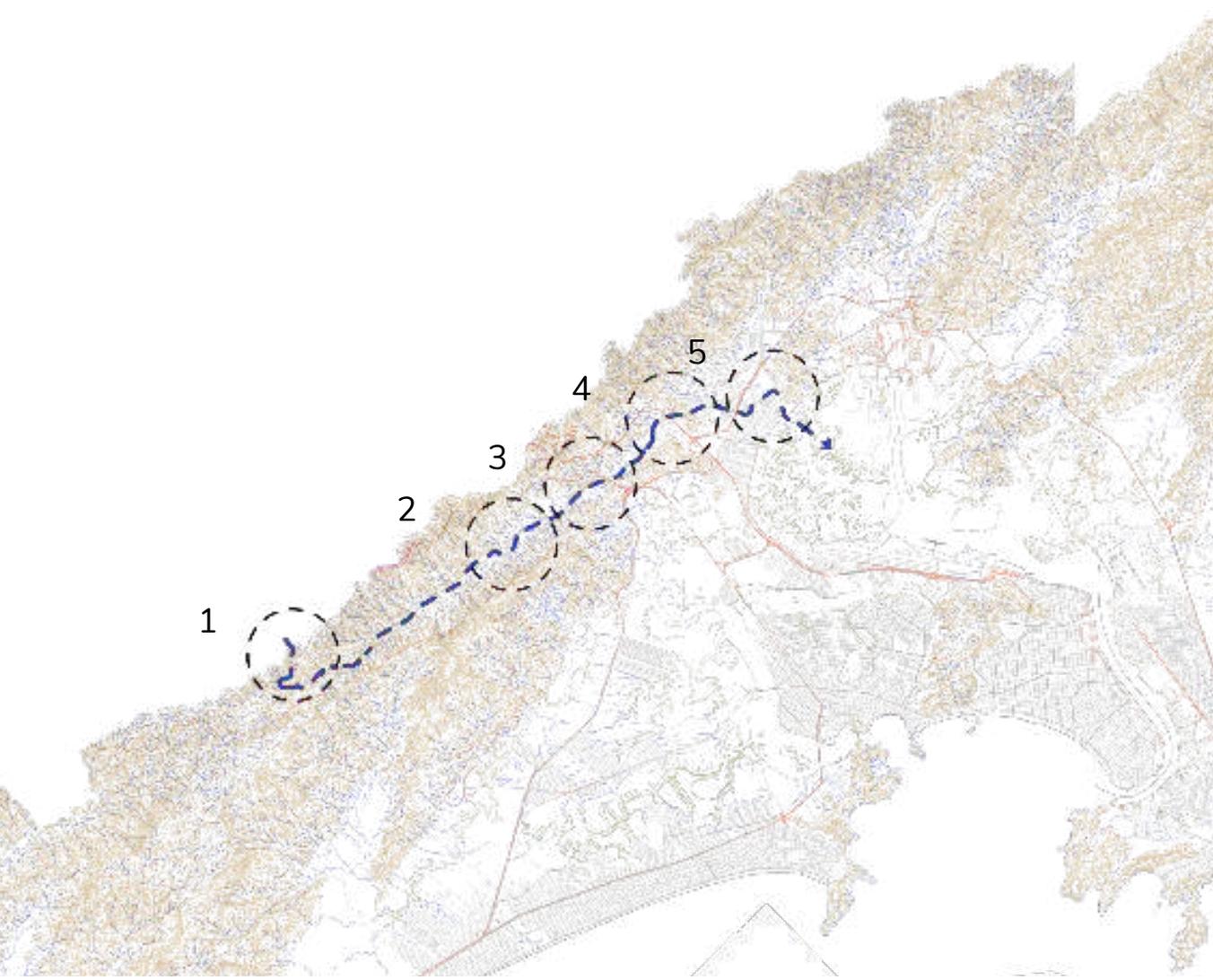
- Inauguração pista sul da Rodovia dos Imigrantes.

desenhos | análises









### Ponto selecionados:

1- Nascente na Serra do Mar

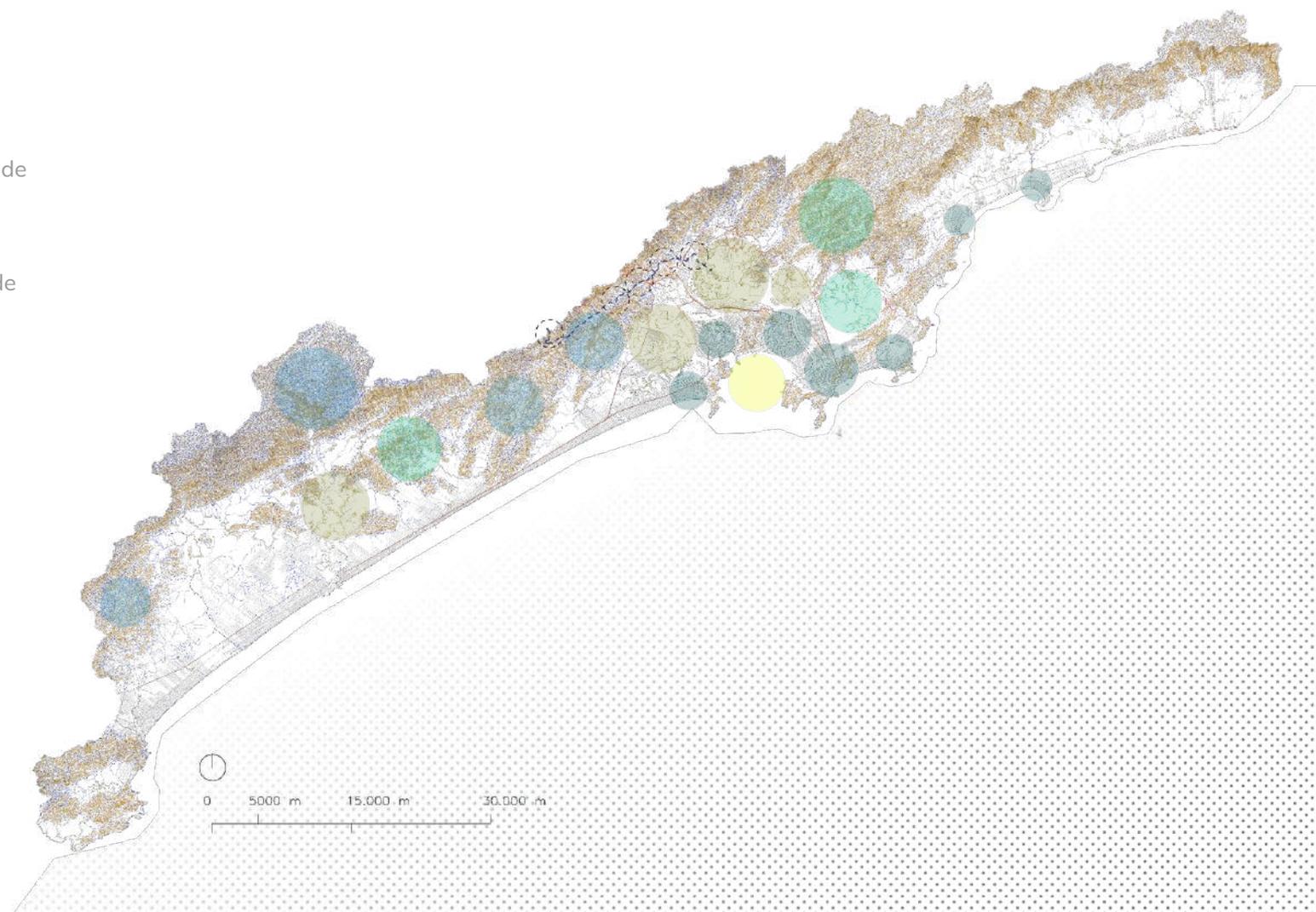
2 - Diminuição da declividade do rio Cubatão

3 - Cruzamento do rio com os pilares da Rodovia dos Imigrantes

4 - Cruzamento do rio com a Rodovia Anchieta e a mancha urbana de Cubatão

5 - Momento de desagüamento do rio, em foz delta em uma região de mangue. Logo após cruzar a rodovia SP-55.

- Área urbanizada
- Área portuária
- Área de concentração de rede hidrográfica
- Área predominantemente de floresta
- Área de mangue



aproximações

1



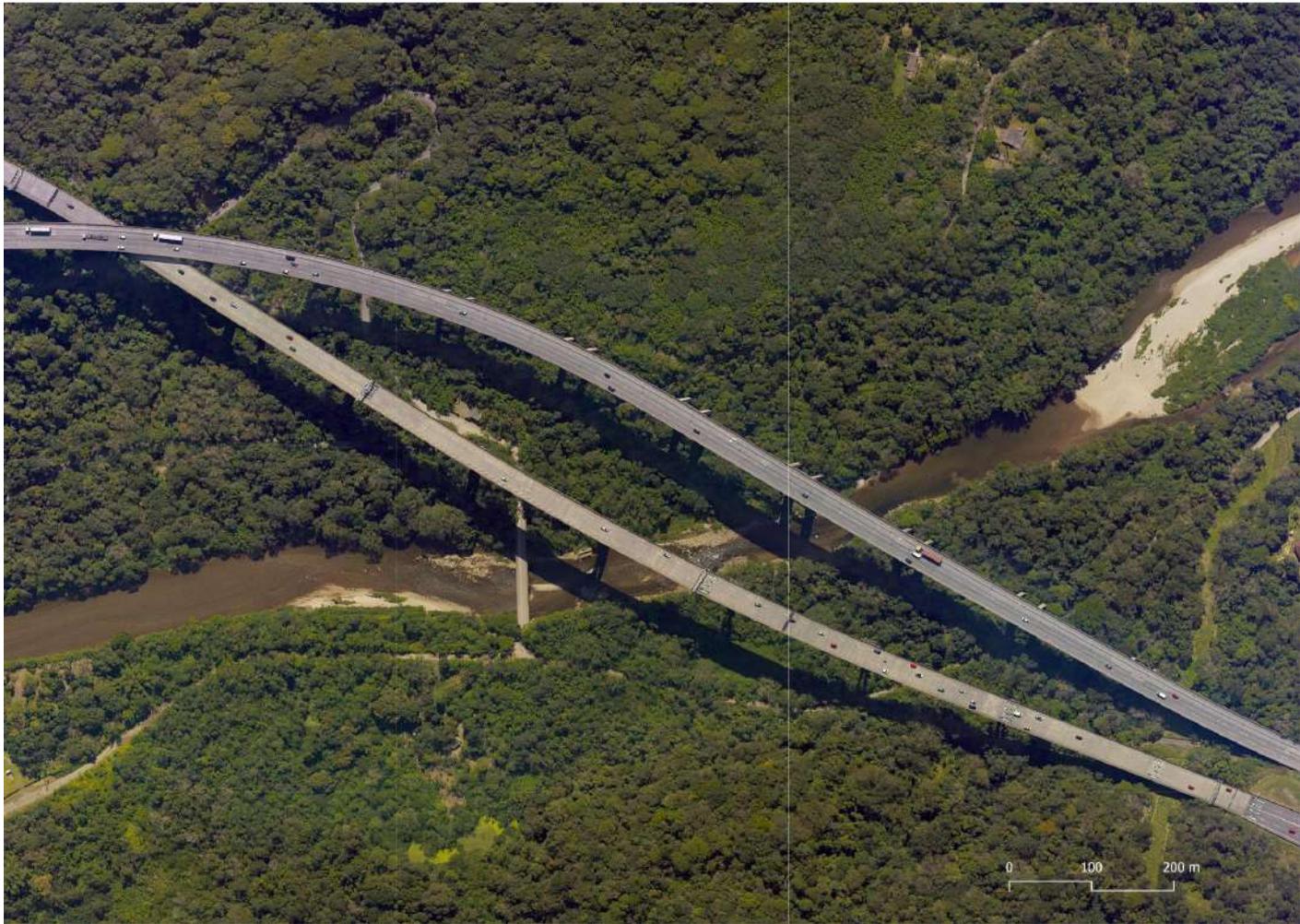
2



3



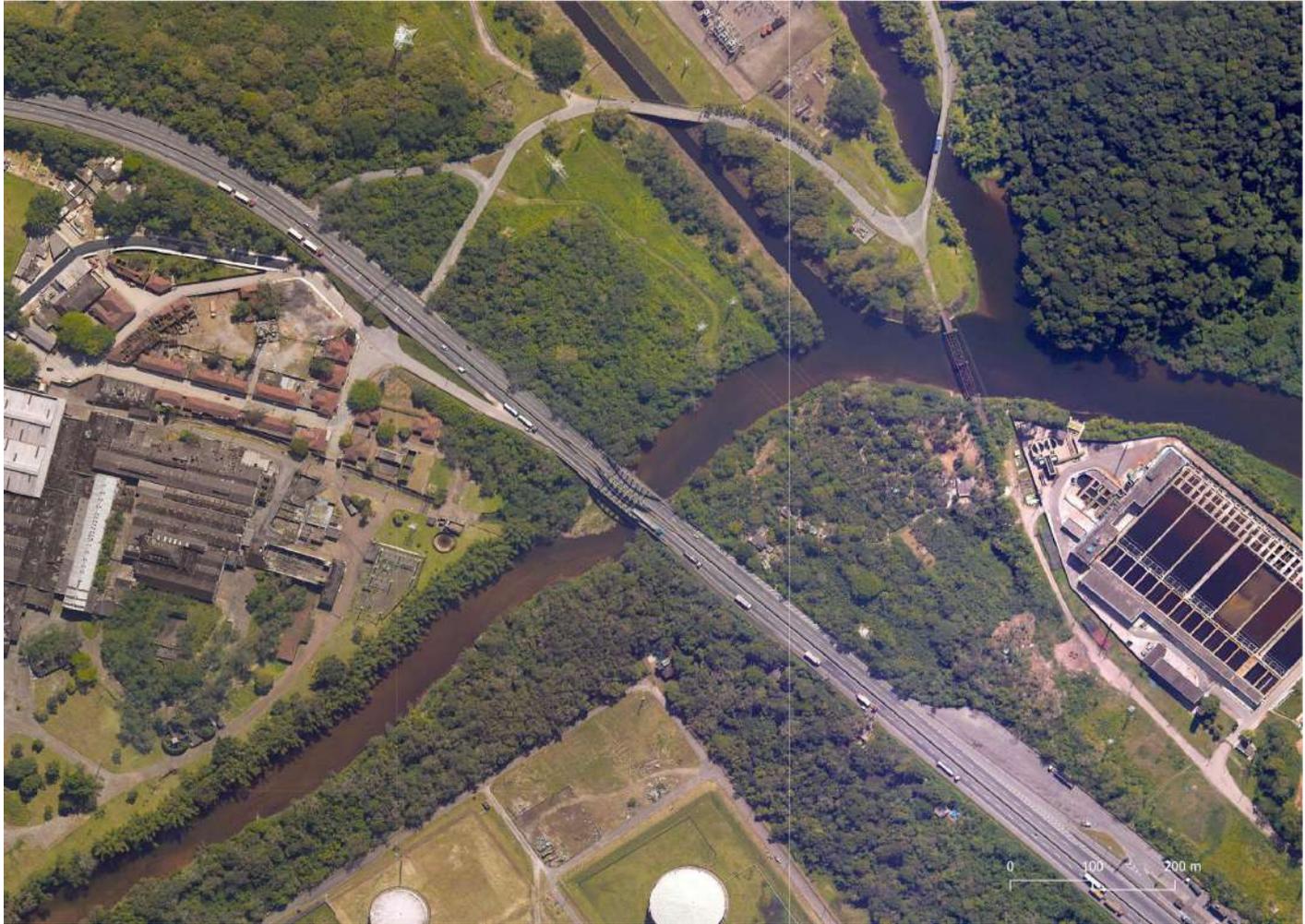
3



4



4



5



5



## bibliografia:

FUINI, Lucas Labigalini. Território e territórios na leitura geográfica de Milton Santos. Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities research medium, Ituiutaba, v. 6, n. 1, p. 253-271, jan./jun. 2015. Página | 253

CBH-BS, Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista. Relatório de situação do recursos hídricos da Baixada Santista. 2018

RODRIGUES TORRES, Francisco. A fazenda geral do jesuítas e o monopólio da passagem do rio Cubatão. 1553 - 1748. Dissertação de Mestrado. FFLCH - USP, 2008.

AUBERTIN, Catherine; **FRONTEIRAS**: Capítulo 3 -Bertha K. Becker. Significância Contemporânea da Fronteira: Uma Interpretação Geopolítica a Partir da Amazônia Brasileira. Edição. Brasília: UNB, 1988. p. 38-60.

SAQUET, Marcos Aurélio; **Considerações sobre a concepção de geografia, espaço e território de Bertha Becker**: XXI Encontro nacional de geografia agrária "Territórios em disputa: os desafios da geografia agrária nas contradições do desenvolvimento Brasileiro". Edição. [S.I.]: UFU, 2012.

## sites visitados:

<https://www.sigrh.sp.gov.br/>

<http://www.ciesp.com.br/>

<https://www.novomilenio.inf.br/cubatao/cubgeo01.htm>